

Relatório e Contas 2007

Documento: MULTICERT.RelatorioContas.2007_v1.doc

Classificação: Público

Versão: 1.0

Data de criação: 22/02/2008

Data de impressão: 28/02/2008

© Fevereiro 2008, MULTICERT, SA

A informação contida neste documento é propriedade da MULTICERT, SA e não pode ser duplicada, publicada ou divulgada a terceiros, na totalidade ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da MULTICERT – Serviços de Certificação Electrónica, SA, o qual nunca deverá ser presumido.

O seu conteúdo está tão correcto quanto possível, e pode ser alterado pela MULTICERT em qualquer momento e sem ser dado conhecimento prévio.

MULTICERT, Serviços de Certificação Electrónica, S.A.,
Pólo Tecnológico de Lisboa, Sala 101, CID - Lote 1, 1600-546 Lisboa, Portugal
Avenida Sidónio Pais, 379, Edifício B, Piso -1, Sala C5, 4100-468 Porto, Portugal

Telefone: +351 217 123 010

Facsimile: +351 217 123 011

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	3
ÓRGÃOS SOCIAIS	4
ASSEMBLEIA GERAL.....	4
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
REVISOR OFICIAL DE CONTAS	4
I. RELATÓRIO DE ACTIVIDADE.....	5
ENQUADRAMENTO DA ACTIVIDADE EM 2007.....	5
ESTRATÉGIA	5
ACTIVIDADE.....	6
<i>Internacionalização</i>	6
MEIOS E FORMAS ORGANIZATIVAS	7
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
<i>Estrutura financeira</i>	7
<i>Rendibilidade e capacidade financeira</i>	9
ESTRUTURA ACCIONISTA.....	9
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	9
PERSPECTIVAS FUTURAS.....	9
<i>Novos Desafios</i>	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
AGRADECIMENTOS	10
II. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	12
III. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	13
IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
BALANÇO	14
<i>ACTIVO</i>	14
<i>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</i>	16
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	18
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	20
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO ANO DE 2007.....	22

Mensagem do Presidente

Dando cumprimento ao Business Plan da Multicert e aos Planos e Orçamentos anuais, a Multicert completou em 2007, o quinto ano fiscal completo de actividade.

Num mercado altamente competitivo e numa economia com baixo crescimento, a empresa actuando em dois segmentos estratégicos: o da certificação digital e o da prestação de serviços de consultoria e projectos de segurança lógica (redes, sistemas, aplicações), continuou o seu crescimento aumentando os resultados líquidos do exercício em 15% em relação ao exercício anterior e melhorando a rentabilidade líquida das vendas para 10,60%.

A prestação de serviços a algumas entidades com dimensão nacional, como é o caso da Direcção Geral do Tesouro, Unicre, Serviço de Estrangeiro e Fronteiras, INCM, SIBS e a Ordem dos Advogados, e a prestação de serviços de valor acrescentado, como é o caso do projecto Cartão de Cidadão, Passaporte Electrónico Português, Marca de Dia Electrónica e a Autenticação Forte, dão-nos a perspectiva de podermos progredir no futuro, e contribuir de forma significativa no desenvolvimento da Sociedade de Informação e da Economia Digital.

A MULTICERT está particularmente bem preparada com quadros técnicos e meios tecnológicos para prestar serviços do domínio da segurança digital. Continuamos por isso apostados em ser uma sociedade líder no negócio de certificação electrónica e a principal referência para todos os sectores da sociedade, no domínio das relações e transacções electrónicas seguras.

Luis Flores

Órgãos sociais

Assembleia Geral

A Assembleia Geral tem a seguinte composição:

Abel Gomes de Almeida (Presidente)

Apollo Picado (Secretário)

Conselho de Administração

A constituição do Conselho de Administração é a seguinte:

Luís Pedro Ferraz Flores (Presidente)

Alberto Alves Maria Pimenta

Jorge Santos Lopes

José Inácio Coelho Toscano

Luis Ricardo Vaz Palma da Silva Barbosa

Revisor Oficial de Contas

A. Cunha, A. Dias e Associados, SROC, representada por José Duarte Assunção Dias

I. Relatório de Actividade

Enquadramento da Actividade em 2007

O crescimento do PIB na zona euro foi de 2,9% no ano de 2007, por contrapartida aos 2,6% do ano anterior. Consequentemente houve uma melhoria face ao ano anterior. No que respeita a Portugal a taxa de crescimento foi de 1,9% após ter havido um crescimento de 1,3% em 2006. Esta aceleração, indicia uma melhoria da situação económica, embora a um ritmo bastante inferior ao da Zona Euro.

Face a este cenário económico, e muito devido ao projecto Cartão de Cidadão, a MULTICERT conseguiu, durante o ano de 2007, um avanço na consolidação da sua actividade reflectida numa taxa de crescimento em relação ao ano anterior de 3,6%.

Estratégia

A proposta de valor MULTICERT no mercado vai no sentido de satisfazer todas as necessidades dos seus clientes, na instalação de sistemas de certificação electrónica e serviços/produtos de certificação electrónica de valor acrescentado.

A MULTICERT actua em toda a cadeia de valor do negócio da certificação electrónica, tendo capacidades de desenvolvimento, produção e comercialização de soluções que garantam a segurança das trocas electrónicas.

Neste sentido, tem competências nos seguintes domínios: Prestação de serviços de certificação electrónica (CSP - Certification Service Provider) e de serviços de segurança e confiança (TSP - Trusted Services Provider) e, Actuação como Terceira Parte de Confiança (TTP - Trusted Third Party).

A MULTICERT completa ainda a sua actividade “core” com o cuidado de se dotar de know-how nas seguintes duas áreas secundárias, mas essenciais para fornecer serviços de consultoria e integração dos serviços de certificação electrónica: Serviços de e-business e Serviços de Arquitectura e Segurança de Redes IP. Estas duas áreas são instrumentais para o sucesso da empresa, pois completam a oferta de certificação electrónica com a integração em aplicações finais e com as necessidades de segurança em redes TCP/IP (Internet, Intranet, Extranet).

O posicionamento estratégico visa no mercado atingir as seguintes metas e objectivos:

- Dinamizar o Mercado, criando oportunidades e fomentando necessidades, em especial nos segmentos relacionados com as Organizações e Associações de grande impacto socio-económico;
- Manter uma posição pró-activa no segmento da Administração Pública, tendo em vista antecipar as necessidades de reorganização das organizações dela dependentes;

- Conseguir um reconhecimento consistente e sólido nos fornecedores de software, hardware e integradores.

Actividade

Esta estratégia permitiu à MULTICERT, durante o ano 2007, posicionar-se adicionalmente como um fornecedor de produtos e serviços inovadores de certificação electrónica, como são exemplos a plataforma do Cartão de Cidadão, a plataforma do Passaporte Electrónico Português, para além de ter aumentado a utilização de Marca do Dia Electrónica e de ter iniciado os serviços de Factura Electrónica em plataforma central.

Durante o ano de 2007 foi continuada a lógica de reforço da capacidade comercial da empresa, assim como do aumento da produtividade de trabalho da área de Engenharia de Produtos/Serviços de valor acrescentado de certificação electrónica, que se constitui como um nicho de mercado em que ainda não existem muitas empresas com *know-how* a nível nacional ou internacional. Esta actividade permite que a maior parte da facturação da MULTICERT seja gerada pelo desenvolvimento desses novos produtos/serviços, compensando o fraco aumento da actividade de emissão e gestão de certificados digitais.

A MULTICERT pratica preços competitivos a nível internacional, tendo standardizado a sua oferta ao nível de produtos de valor acrescentado (validações OCSP e *timestamping*) e ao nível das soluções desenvolvidas para os Clientes, possibilitando, neste último caso, a reutilização parcial e/ou total das mesmas.

A MULTICERT adoptou políticas de contenção de custos e desenvolveu esforços acrescidos na captação de receitas, criando novos negócios e fidelizando, pela qualidade, os clientes entretanto adquiridos. Assim, à custa de uma dinâmica de inovação e de qualidade e, de uma boa capacidade de organização e de trabalho, conseguiu-se atenuar muitos dos efeitos negativos exógenos, concluindo o ano com receitas em linha com as inicialmente previstas.

A recuperação financeira e tecnológica da Certipor, empresa adquirida em 2002, continua a ser efectuada através das medidas de gestão introduzidas na divisão de negócio entre MULTICERT e Certipor, tendo neste exercício o capital próprio recuperado para valores superiores a metade do capital social, conforme planeado.

Internacionalização

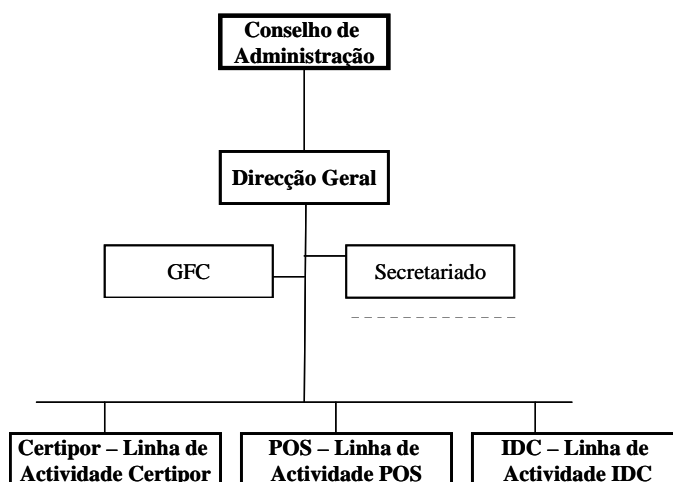
No domínio da internacionalização, mantém-se a parceria com a empresa brasileira SafeWeb que se tornou Entidade de Registo da MULTICERT em 2003 e continua a emissão de certificados digitais MULTICERT no Brasil. Adicionalmente continuam a ser emitidos certificados digitais para os fornecedores nacionais e internacionais da AutoEuropa.

Meios e Formas Organizativas

Em 31 de Dezembro encontravam-se 30 pessoas ao serviço, das quais 27 com licenciatura.

A contabilidade, serviços de aconselhamento jurídico e serviços de comunicação com os media são efectuados em regime de “outsourcing”.

A organização interna pode representar-se pelo seguinte organograma:



Análise das demonstrações financeiras

Estrutura financeira

A empresa mantém desde a sua fundação uma estratégia de financiamento em exclusivo por capitais próprios ou empréstimo de accionistas com vista à minimização do risco financeiro, tendo em consideração a volatilidade e risco de negócio. Desde 2006 que a sociedade não tem dívidas financeiras sendo integralmente financiada por capitais próprios. O endividamento de 30,6% é resultante de dívidas do ciclo financeiro de exploração tais como fornecedores e Estado.

O peso do activo fixo é pouco significativo (6%) tendo em consideração a natureza da actividade.

As contas consolidadas mostram que o fundo de maneo tem vindo a ser reforçado em consequência dos resultados e da capacidade de auto financiamento atingindo a tesouraria líquida 1,2 milhões de euros. Isto significa que esta tesouraria líquida tem capacidade para suportar 6,7 meses de despesas operacionais.

Em síntese, a situação financeira da Multicert, da filial Certipor e do consolidado a 31 Dezembro de 2007 pode sintetizar-se no seguinte quadro:

RACIOS	MULTICERT, SA			CERTIPOR, SA			MULTICERT CONSOLIDADO		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Estrutura financeira:									
Peso do activo fixo	24%	15%	19%	0%	0%	0%	12%	5%	6%
Endividamento	63,8%	59,0%	38,8%	3,2%	15,7%	7,0%	59,9%	55,1%	30,5%
Estrutura do endividamento	57,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	48,7%	100,0%	100,0%
Liquidez geral	2,07	1,44	2,08	31,24	6,39	14,23	3,01	1,72	3,09
Equilíbrio financeiro:	0	0		0					
Capitais permanentes	1.163.387	1.404.127	1.680.140	238.768	346.631	385.190	1.153.185	1.401.877	1.680.141
Activo fixo	444.471	517.664	526.085	0	0	0	200.076	168.783	140.896
Fundo de maneió	718.917	886.463	1.154.055	238.768	346.631	385.190	953.109	1.233.094	1.539.245
Activo ciclico	700.157	2.558.812	946.624	20.594	21.489	14.941	716.175	2.580.301	961.565
Passivo ciclico	411.333	1.564.723	656.523	7.885	64.077	28.871	419.218	1.628.800	685.393
Necessidades em fundo de maneió	288.824	-1.047.059	290.101	12.709	-42.588	-13.929	296.957	951.502	276.172
Tesouraria líquida	430.093	1.933.522	863.954	226.059	389.218	399.119	656.152	281.593	1.263.073

Resultados e crescimento

O volume de negócios consolidado em 2007 teve um crescimento de 3,6% em relação ao ano anterior. Os resultados líquidos consolidados foram positivos de 276.013€ e o auto financiamento bruto de 371.975€ evidenciando todos estes indicadores uma melhoria dos resultados em relação ao ano anterior.

Note-se que, tal como no ano anterior, os resultados líquidos consolidados são iguais aos da Multicert pelo facto das transacções comerciais da Certipor serem exclusivamente intra-grupo.

Demonstração de resultados:			CONSOLIDADO		
	MULTICERT	CERTIPOR	2005	2006	2007
Volume de negócios	2.603.045	312.799	1.505.680	2.514.199	2.604.395
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	311.462	236.669	29.025	670.588	269.061
Fornecimentos e serviços externos	686.258	38.964	355.031	434.434	692.842
Custos com pessoal	1.275.456	0	872.491	948.724	1.275.456
Amortizações e provisões	95.962	0	169.969	107.464	95.962
Impostos	553	0	431	409	553
Outros custos operacionais	1.600	0	600	1.700	1.600
Custos operacionais	2.371.292	275.633	1.427.546	2.163.319	2.335.474
Resultados operacionais	231.754	37.167	78.134	350.880	268.920
Excedente bruto de exploração (EBITDA)	327.716	37.167	248.103	458.344	364.882
Resultados líquidos	276.013	38.559	54.227	240.740	276.013
Autofinanciamento bruto	371.975	38.559	224.196	348.204	371.975

Os custos com pessoal, rubrica com maior relevo na Multicert aumentou 34,4% em relação ao ano anterior. Assim, tendo em consideração o acréscimo do volume de negócios de 3,6% os resultados operacionais caíram de 350.880€ no anterior para 268.920€ no ano de 2007.

Rendibilidade e capacidade financeira

O EBITDA caiu 20,4% e os resultados operacionais 23,4% em consequência do acréscimo de custos com pessoal face ao crescimento do volume de negócios já referido anteriormente. A margem EBITDA foi de 14% e a margem operacional de 10,3%. Associada a uma rotação dos capitais investidos de 1,5 permitiu alcançar uma rendibilidade do capital investido de 15,5%. Apesar de ter caído em relação ao ano anterior encontra-se a um nível que evidencia claramente ser mais um ano de criação de valor para o accionista.

RACIOS	MULTICERT, SA			CERTIPOR, SA			MULTICERT CONSOLIDADO		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Rendibilidade:									
Taxa de crescimento das vendas							12,2%	67,0%	3,6%
Margem EBITDA	16,3%	13,9%	12,6%	15,2%	23,2%	11,9%	16,5%	18,2%	14,0%
Margem operacional	5,0%	9,7%	8,9%	15,2%	23,2%	11,9%	5,2%	14,0%	10,3%
Rotação do capital investido	1,06	1,35	1,25	0,19	1,34	0,81	1,25	1,68	1,50
Rendibilidade do capital investido	5,3%	13,1%	11,1%	2,9%	31,2%	9,6%	6,5%	23,5%	15,5%

Estrutura accionista

A estrutura accionista e o capital social manteve-se constante no período em análise. O capital social é de 2.250.000 € composto por 2.250.000 acções de 1 € cada sendo repartido pelos accionistas da seguinte forma:

- SIBS 900.000 acções
- CTT 450.000 acções
- INCM 450.000 acções
- PT Prime 449.990 acções
- PT Prime SGPS 10 acções

Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que os resultados líquidos apurados no exercício, num total de 276.012,97 € sejam aplicados em resultados transitados.

Perspectivas futuras

A MULTICERT afirma-se como uma empresa capaz de cumprir com os seus objectivos, decorrentes das orientações dos seus Accionistas, nomeadamente a meta de garantir a estabilidade operacional.

Os sinais que o mercado deu durante o quarto trimestre de 2007 permitem-nos ter

confiança moderada na continuação da retoma desta actividade durante o ano 2008, embora estejamos cientes das muitas dificuldades que ainda irão subsistir. A MULTICERT irá, em 2008 comercializar com mais eficiência a sua oferta actual, para além de desenvolver projectos inovadores que permitirão aumentar a sua exposição pública e demonstrar ao mercado toda a sua capacidade na elaboração, integração e desenvolvimento de soluções seguras de valor acrescentado.

Novos Desafios

A MULTICERT está preparada para enfrentar os novos desafios que o futuro lhe reserva, estando criadas as condições para que preste um serviço com qualidade, eficiência, competitividade e rendibilidade, soluções completas e integradas de segurança e certificação digital e serviços/soluções ajustados às necessidades do mundo empresarial e dos cidadãos.

Considerações finais

Os accionistas mantêm as mesmas expectativas de desenvolvimento do negócio de Certificação Digital que levaram à criação da MULTICERT e julgam que a sociedade teve um comportamento excelente a nível financeiro, dada a conjuntura nacional e internacional existente. A nível técnico, as infra-estruturas e projectos inovadores desenvolvidos e completados, assim como o desenvolvimento de soluções baseadas em componentes reutilizáveis merecem uma nota francamente positiva.

Agradecimentos

O ano de 2007 voltou a coincidir com um ano de conjuntura macroeconómica nacional e internacional difícil que limitou os investimentos em Tecnologias de Informação. Apesar de tudo, a MULTICERT conseguiu aumentar a sua facturação. Estamos convictos que o ano de 2008 permitirá continuar o processo de crescimento orgânico e sustentado da empresa, cumprindo com os desafios a que os accionistas se propuseram com a criação da empresa.

Aos Clientes, um agradecimento especial, esperando que continuemos a satisfazer e ultrapassar as suas expectativas.

Aos colaboradores da MULTICERT, o mais profundo reconhecimento. Eles são os grandes responsáveis pelos resultados alcançados e pelo nível de qualidade de serviços que oferecem aos nossos clientes. O esforço, o empenho e a competência foram os ingredientes que possibilitaram o bom desempenho da MULTICERT face a situações de mercado tão desfavoráveis.

Aos Fornecedores, pela colaboração desenvolvida.

Um agradecimento aos nossos accionistas pelo apoio e cooperação que têm dado e pela confiança que nos têm mostrado.

Agradecemos em particular às Entidades Públicas e Governamentais que têm manifestado um interesse especial pelos serviços da MULTICERT e que acreditamos poder prestar no futuro um serviço importante para o desenvolvimento da sociedade da informação.

Por ultimo agradecemos aos nossos órgãos sociais, Mesa da Assembleia Geral e Revisor Oficial de Contas.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2008

O Conselho de Administração

Luís Pedro Ferraz Flores (Presidente)

Jorge Santos Lopes

Alberto Alves Maria Pimenta

Luis Ricardo Vaz Palma da Silva Barbosa

José Inácio Coelho Toscano

II. Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da MULTICERT – Serviços de Certificação Electrónica, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 2.744.454 euros e um total de capital próprio de 1.680.140 euros, incluindo um resultado líquido de 276.013 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da MULTICERT – Serviços de Certificação Electrónica, S.A. em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e dos fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 14 de Março de 2008

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por José Duarte Assunção Dias

III. Relatório e Parecer do Fiscal Único

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Fiscal Único emite o presente Relatório e Parecer sobre o Relatório de gestão e restantes documentos de prestação de contas da **MULTICERT – Serviços de Certificação Electrónica, SA**, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2007.
2. No decurso do exercício findo o O Fiscal Único acompanhou a gestão e a actividade da empresa, designadamente através de contactos com os seus responsáveis bem como da análise da informação considerada relevante que lhe foi disponibilizada, tendo obtido todos os esclarecimentos considerados necessários.
3. Em consequência do trabalho de revisão legal efectuado, o Fiscal Único considera que o Relatório do Conselho de Administração e as Contas (Balanço em 31 de Dezembro de 2007, Demonstração dos resultados por naturezas e Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo), são adequados à compreensão da situação patrimonial da empresa no fim do exercício e à forma como se formaram os resultados e se desenrolou a actividade.
4. Na presente data emitimos o Relatório anual de fiscalização, bem como a Certificação Legal das Contas.
5. O Fiscal Único agradece a referência que lhe é feita no Relatório do Conselho de Administração e manifesta o seu apreço por todo o apoio recebido do Conselho de Administração e dos Serviços.

PARECER

Face ao acima referido, o Fiscal Único é de parecer que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral aprove:

- a) O Relatório do Conselho de Administração e as Contas da MULTICERT – Serviços de Certificação Electrónica, SA, referentes ao exercício de 2007;
- b) A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Lisboa, 14 de Março de 2008

O FISCAL ÚNICO

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por José Duarte Assunção Dias

IV. Demonstrações financeiras

Balanço

ACTIVO

ACTIVO	2007			2006
	AB	AA	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	537.651,06	506.221,91	31.429,15	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	171.587,00	171.587,00	0,00	47.662,94
Propriedade industrial e outros direitos	17.902,65	17.892,54	10,11	205,33
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	10.476,38
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
	727.140,71	695.701,45	31.439,26	58.344,65
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	521.576,20	455.817,46	65.758,74	70.295,23
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	34.442,80	17.867,04	16.575,76	12.827,56
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	29.392,24	4.069,16	25.323,08	22.825,46
Imobilizações em curso	1.799,20		1.799,20	4.490,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00		0,00	0,00
	587.210,44	477.753,66	109.456,78	110.438,25
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo	402.071,98	16.883,24	385.188,74	348.880,90
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0
Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso			0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00	0,00
	402.071,98	16.883,24	385.188,74	348.880,90
Circulante:				
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	29.028,46	0,00	29.028,46	30.233,53
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
	29.028,46	0,00	29.028,46	30.233,53
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c	859.352,53	0,00	859.352,53	2.497.841,93
Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros accionistas(sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	7,14	0,00	7,14	1.815,58
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	19.882,66	0,00	19.882,66	10.448,94
Outros devedores	2.829,60	0,00	2.829,60	4.865,70
Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	882.071,93	0,00	882.071,93	2.514.972,15
Títulos negociáveis:				

Acções em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	1.268.915,77		1.268.915,77	340.721,07
Caixa	0,00		0,00	0,00
	1.268.915,77		1.268.915,77	340.721,07
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos	0,00		0,00	0,00
Custos diferidos	38.352,96		38.352,96	18.471,93
	38.352,96		38.352,96	18.471,93
Total de amortizações		1.190.338,35		
Total de ajustamentos		0,00		
Total do activo	3.934.792,25	1.190.338,35	2.744.453,90	3.422.062,48

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
	2007	2006
Capital próprio		
Capital	2.250.000,00	2.250.000,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	2.940,14	2.940,14
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	-848.812,89	-1.089.552,85
<i>Subtotal</i>	1.404.127,25	1.163.387,29
Resultado líquido do exercício	276.012,97	240.739,96
Dividendos antecipados	0,00	0,00
<i>Total do capital próprio</i>	1.680.140,22	1.404.127,25
Passivo		
Provisões para riscos e encargos		
Provisões para pensões	0,00	0,00
Provisões para impostos	0,00	0,00
Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)		
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis	0,00	0,00
Não convertíveis	0,00	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	107.404,30	339.643,55
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	18.557,03	44.944,55
Estado e outros entes públicos	87.171,55	325.795,86
Outros credores	389.233,92	408.268,05
	602.366,80	1.118.652,01
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	217.586,88	147.729,61
Proveitos diferidos	244.360,00	751.553,61
	461.946,88	899.283,22
<i>Total do passivo</i>	1.064.313,68	2.017.935,23
<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	2.744.453,90	3.422.062,48

Demonstração de resultados

	2007		2006	
PERDAS				
CUSTOS E				
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias	310.257,03		779.140,60	
Matérias	1.205,07	311.462,10	0,00	779.140,60
Fornecimentos e serviços externos		686.258,41		432.509,85
Custos com o pessoal				
Remunerações	1.066.656,39		763.269,60	
Encargos sociais:				
Pensões	0,00		0,00	
Outros	208.799,70	1.275.456,09	185.454,11	948.723,71
Amortiz. do imobilizado corpóreo e incorpóreo	95.961,90		107.464,41	
Provisões	0,00	95.961,90	0,00	107.464,41
Impostos	553,29		409,34	
Outros custos e perdas operacionais	1.600,00	2.153,29	1.700,00	2.109,34
(A)		2.371.291,79		2.269.947,91
Perdas em empresas do grupo e associadas		0,00		0,00
Amortiz. e prov. de aplicações e invest. financ.	0,00		0,00	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	6.375,21	6.375,21	8.228,47	8.228,47
(C)		2.377.667,00		2.278.176,38
Custos e perdas extraordinários		2.284,58		98.842,06
(E)		2.379.951,58		2.377.018,44
Impostos sobre o rendimento do exercício		3.532,61		2.963,68
(G)		2.383.484,19		2.379.982,12
Resultado líquido do exercício		276.012,97		240.739,96
		2.659.497,16		2.620.722,08
PROVEITOS E				
GANHOS				
Vendas:				
Mercadorias	360.273,42		942.704,83	
Produtos	0,00		0,00	
Prestações de serviços	2.231.095,61	2.591.369,03	1.565.458,23	2.508.163,06
Variação da produção		0,00		0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	66,12		0,00	
Subsídios à exploração	11.610,33		4.610,27	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	11.676,45	0,00	4.610,27
(B)		2.603.045,48		2.512.773,33
Ganhos em empresas do grupo associadas	38.558,83		107.862,86	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rend. de títulos negociáveis e de outras aplicac. fin.				
Relativos a outras empresas do grupo				
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	17.240,92	55.799,75	85,86	107.948,72

(D)		2.658.845,23		2.620.722,05
Proveitos e ganhos extraordinários		651,93		0,03
(F)		2.659.497,16		2.620.722,08
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A)		231.753,69		242.825,42
Resultados financeiros : (D - B) - (C - A)		49.424,54		99.720,25
Resultados correntes : (D) - (C)		281.178,23		342.545,67
Resultados antes de impostos : (F) - (E)		279.545,58		243.703,64
Resultado líquido do exercício : (F) - (G)		276.012,97		240.739,96

Demonstração dos fluxos de caixa

	2007 Euros
Actividades Operacionais:	
Recebimentos de clientes	3.710.537,77
Pagamentos a fornecedores	-1.255.443,22
Pagamentos ao Pessoal	-1.202.720,44
Fluxo gerado pelas operações	1.252.374,11
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-12.397,40
Outros pagamentos/recebimentos relativos à actividade operacional	-227.315,69
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	1.012.661,02
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,10
Pagamentos relacionados com rúbricas extraordinárias	-1.394,14
Fluxos de actividades operacionais (1)	1.011.266,98
Actividades de investimento:	
Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00
Subsídios ao investimento	0,00
Juros e proveitos similares	17.172,87
Dividendos	0,00
	17.172,87
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	0,00
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	-93.937,99
	-93.937,99
Fluxos das actividades de investimentos (2)	-76.765,12
Actividades de financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos	0,00
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	0,00
Subsídios e doações	0,00
Cedência de acções próprias	0,00
Dividendos	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00
Empréstimos de sócios	0,00
	0,00
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	0,00
Amortização de contratos de locação financeira	0,00
Juros e custos similares	-6.358,31
Empréstimos de sócios	0,00
Dividendos	0,00

Redução de capital e prestações suplementares	0,00
Aquisição de acções próprias	0,00
	-6.358,31
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-6.358,31
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	928.143,55
Efeito das diferenças de câmbio	51,15
Caixa e seus equivalentes no início do período	340.721,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.268.915,77

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO ANO DE 2007

(Os valores monetários estão expressos em euros)

1. As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade, segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios de prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sob a forma e materialidade.

As notas não incluídas neste Anexo não são aplicáveis ou significativas para a leitura das Demonstrações Financeiras.

3. Os critérios valorimétricos adoptados são os estabelecidos no capítulo 5 do POC:

- a. **Imobilizado corpóreo e incorpóreo**

Os bens do imobilizado corpóreo e incorpóreo estão valorizados ao preço de aquisição. As amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo foram calculadas pelo método das quotas constantes, na base duodecimal, e pela aplicação das taxas máximas definidas no DR 2/90.

- b. **Existências**

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

- c. **Investimentos Financeiros**

Os investimentos financeiros são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição.

As participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício.

- d. **Especialização de Exercícios**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas

geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Nota 49).

6. A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de Imposto sobre rendimento das Pessoas Colectivas, à taxa normal de 25%, acrescida de Derrama de 10%.

Nos termos do Artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Sociedade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação vigente, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e a eventual correcção por parte das respectivas autoridades fiscais, no prazo de 5 anos.

7. Número médio de pessoas ao serviço da Empresa, no exercício:
Empregados: 29

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado e respectivas amortizações:

Activo Bruto – valores em Euros

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumento	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizado incorpóreo						
Desp. De instalação	502.729,79				34.921,27	537.651,06
Desp. De inv. e Des.	171.587,00					171.587,00
Propriedade Ind. E outr. direitos	17.902,65					17.902,65
Imobilizações em curso	10.476,38		24.444,89		-34.921,27	0,00
Adiant. Por conta de imob. Inc.						
	702.695,82	0,00	24.444,89	0,00	0,00	727.140,71
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	488.986,60		28.099,60		4.490,00	521.576,20
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo	27.027,27		8.241,73		-826,20	34.442,80
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	23.600,99		5.791,25		0,00	29.392,24

Imobilizações em curso	4.490,00		1.799,20		-4.490,00	1.799,20
Adiant. Por conta de imob. corp.						
	544.104,86	0,00	43.931,78	0,00	-826,20	587.210,44
Investimentos Financeiros						
Partes de Capital emp. do Grupo	363.513,15		38.558,83			402.071,98
	363.513,15	0,00	38.558,83	0,00	0,00	402.071,98

Amortizações e ajustamentos – valores em Euros

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/Reversão	Saldo final
Imobilizado incorpóreo				
Desp. De instalação	502.729,79	3.492,12		506.221,91
Desp. De inv. e Des.	123.924,06	47.662,94		171.587,00
Propriedade Ind. E outr. direitos	17.697,32	195,22		17.892,54
Imobilizações em curso				
Adiant. Por conta de imob. Inc.				
	644.351,17	51.350,28	0,00	695.701,45
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	418.691,37	37.126,09		455.817,46
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	14.199,71	4.191,90	-524,57	17.867,04
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	775,53	3.293,63		4.069,16
Imobilizações em curso				
Adiant. Por conta de imob. corp.				
	433.666,61	44.611,62	-524,57	477.753,66
Investimentos Financeiros				
Partes de Capital emp. do Grupo	14.632,25	2.250,99		16.883,24
	14.632,25	2.250,99	0,00	16.883,24

16. Certipor, SA com sede na Polo Tecnológico de Lisboa CID, Lote 1, detida em 100%. Capital Próprio 385.189,74 EUR. No exercício de 2007 obteve um resultado líquido positivo de 38.558,83 EUR.

24. Não foram realizados quaisquer adiantamentos ou empréstimos aos órgãos sociais ou direcção.

28. Não existem dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora.

35. O Capital Social, no valor de 2.250.000 Euros, está integralmente realizado.

36. O Capital Social está repartido em 2.250.000 acções com o valor nominal de 1 Euro cada e revestem a forma meramente escritural.

37. Participação no capital subscrito, de pessoas colectivas, com mais de 20%:

SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços, SA	40%
INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	20%
CTT – Correios de Portugal, SA	20%
PT Prime – Soluções Emp. De Telec.e Sist., SA	20%

40. Quadro discriminativo dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos de capital e prest. supl.	Aplicação de resultados	Resultado do exercício	Outros movimentos	Saldo final
Capital Social	2.250.000,00					2.250.000,00
Acções próprias						
Prest. suplementares						
Prémios de emissão						
Ajust. partes de capital						
Reservas de reavaliação						
Reservas	2.940,14					2.940,14
Resultados transitados	-1.089.552,85		240.739,96			-848.812,89
Res. líquido do exercício	240.739,96		-240.739,96	276.012,97		276.012,97
Dividendos antecipados						
Total	1.404.127,25	0,00	0,00	276.012,97	0,00	1.680.140,22

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos	Mercadorias	Matérias subsidiárias
Existências iniciais	0,00	30.233,53
Compras	314.161,16	0,00
Regularização de existências	-3.904,13	0,00
Existências finais	0,00	29.028,46
Custos no exercício	310.257,03	1.205,07

43. Os membros dos Órgãos Sociais da MULTICERT não são remunerados.**44. Repartição do valor líquido das vendas e prestações de serviços:**

	Mercado interno	Mercado externo	Total
71 Vendas	360.273,42		360.273,42
72 Prestações de serviços	2.223.425,61	7.670,00	2.231.095,61
Total	2.583.699,03	7.670,00	2.591.369,03

45. Demonstração dos resultados financeiros:

Conta	Custos e Perdas	Exercício		Conta	Proveitos e Ganhos	Exercício	
		2007	2006			2007	2006
681	Juros suportados	1.318,09	2.353,66	781	Juros obtidos	17.172,87	85,86
682	Perdas em emp.Grupo e Ass.			782	Ganhos empresas do grupo	38.558,83	107.862,86
684	Ajust. p/ aplic. Financeiras			784	Rend. part. capitais		
685	Dif. Câmbio desfavoráveis	16,90	218,18	785	Dif. Câmbio favoráveis	68,05	
686	Desc. p. p. Concedidos			786	Desc. p. p. Obtidos		
687	Perdas na alien. de ap. Tes.			787	Ganh. na alien. de ap. Tes.		
688	Out. custos e perdas financ.	2.789,23	2.279,95	788	Rev. e Out. prov e ganhos financ.		
689	Amort. do trespasse	2.250,99	3.376,68				
	Resultados Financeiros	49.424,54	99.720,25				
		55.799,75	107.948,72			55.799,75	107.948,72

46. Demonstração dos resultados extraordinários:

Conta	Custos e Perdas	Exercício		Conta	Proveitos e Ganhos	Exercício	
		2007	2006			2007	2006
691	Donativos	1.394,10	28.219,00	791	Restituição de imposto		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	301,63		794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades		456,52	795	Benf. de penalid. Contr.		
696	Aumentos de amortizações			796	Red. de provisões		
697	Correc. relat exerc. Ant.	588,81	70.166,00	797	Correc. relat exerc. Ant.	651,83	
698	Outros custos e perdas extr.	0,04	0,54	798	Out. prov. e ganhos extr.	0,10	0,03
	Resultados Extraordinários	-1.632,65	-98.842,03				
		651,93	0,03			651,93	0,03

48. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica “Estado e outros entes públicos”, tinha a seguinte composição:

Dívidas a Terceiros

Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) Estimado	3.532,61 €
Retenções na Fonte – Trab.Dependente	13.928,00 €
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) a liquidar	47.650,13 €
Contribuições para a Segurança Social	<u>22.060,81 €</u>
	87.171,55 €

Dívidas de Terceiros

Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) – Pagamento Especial por Conta	16.448,08 €
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) – Retenção Na Fonte	<u>3.434,58 €</u>
	19.882,66 €

49. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2007 os saldos destas rubricas apresentavam a seguinte composição:

Custos Diferidos

Renda Instalações Porto	3.500,00 €
Certificados Digitais (utilização de hierarquia para emissão de certificados digitais)	7.650,00 €
Seguro Doença e Seguro de Acidentes Trabalho	7.997,35 €
Manutenção Equipamento	<u>19.205,61 €</u>
	38.352,96 €

Acréscimo de Custos

Férias, Sub.Férias e Prémios	215.149,38 €
Acréscimo Revisor Oficial de Contas (4º trimestre)	1.237,50 €
Acréscimo Comunicações Móveis	<u>1.200,00 €</u>
	217.586,88 €

Proveitos Diferidos

Cartão do Cidadão	244.360,00 €
-------------------	--------------

O Conselho de Administração

****Fim do Documento****